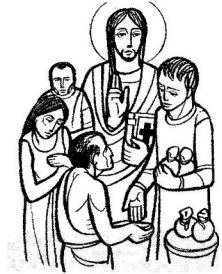


Adoração Eucarística Vocacional

Vós também ficai preparados!



1) Introdução

Guia: Para o fiel a vigilância é – ou, ao menos, deveria ser – uma característica do seu caminho de fé, uma marca da sua esperança em Deus salvador. De fato, ser continuamente vigilante significa estar perenemente à procura dos sinais de Deus na história, daqueles sinais que podem indicar a presença do Senhor da vida. Vigiar, no fundo, significa estar alerta, não deixar perder a festa anunciada por Jesus, da qual se pode ver os sinais.

É necessário discernimento em nosso tempo, é necessário colocar em perspectiva os bens que passam para que o coração se abra ao chamado do Senhor. A festa sem fim, em sua presença, deve orientar as nossas pequenas e grandes decisões de vida.

Canto para a exposição do Santíssimo Sacramento.

Guia: Oremos ao Senhor, pelas vocações. (*pausa*)

Quem guia convida todos a rezarem juntos:

Senhor,
abri nossas mentes e corações
à sabedoria do vosso Evangelho.

Dai-nos de sermos vigilantes e
continuamente orar para fazer as escolhas certas.

Criai em nós, Senhor, o silêncio para escutar vossa voz.

Penetrai nos nossos corações com a potência da vossa Palavra,
para que, à luz da vossa sabedoria,
possamos avaliar as coisas terrenas e eternas,
e nos tornarmos livres e pobres para o vosso Reino,
testemunhando ao mundo que estais vivo entre nós
como fonte de fraternidade, de justiça e de paz.

Amém.

2) Escuta da Palavra

Guia: Se o Senhor nos achar em seu serviço, grande será a nossa recompensa.

Do Evangelho segundo Lucas

Lucas 12,32-48

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”. Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!” **Palavra da Salvação. R./ Glória a vós Senhor!**

Breve pausa silenciosa.

3) Reflexão sobre a Palavra proclamada

Guia: A vida presente é como uma longa noite durante a qual alguém permanece acordado à espera do novo dia, aquele definitivo e eterno. É assim que se entende as atitudes espirituais a serem cultivadas durante a espera de Deus. O Evangelho nos apresenta três imagens para ajudar na compreensão.

Leitor(a): A primeira é aquela do patrão que retorna da festa de casamento tarde da noite e encontra seus servos ainda acordados e prontos para servi-lo à mesa, que permaneceu sempre preparada para sua chegada.

A segunda é a do dono de casa prudente, que permanece presente e vigilante, já que o ladrão não manda aviso quando vem arrombar.

A terceira é a imagem do responsável pela administração de que deve prestar contas: ai dele se se esquecesse que deve fazer um relatório a um patrão e se sentisse ele mesmo o patrão, e, pior, tratasse mal as pessoas que com ele trabalham e, ainda por cima, desperdiçasse as coisas que não são duas!

Três imagens para falar da atitude de uma vigilância viva, ativa e responsável. Sobretudo, falam que não somos nós os patrões da nossa vida para podermos administrá-la com desordem e desperdício ou, ainda pior, com violência e injustiça contra os outros. A hora da prestação de contas é sempre uma surpresa: “Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”, diz Jesus. São Paulo adverte-nos “Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios” (1Tes 5,4-6).

Esperar por Deus não é descomprometimento com o mundo. A nossa missão é aquela de colaborar para que o Reino de Deus cresça no mundo, antecipando, de algum modo, aquilo que ele mesmo levará à plenitude no novo céu e nova terra.

É nossa responsabilidade, como povo que conhece sua vontade, cada um e cada uma no serviço ao qual Deus lhe chama, administrar sábia e fielmente os dons que ele põe em nossas mãos para nossa própria realização e para o bem dos irmãos e irmãs.

Pausa para interiorização e meditação pessoal. Aproximadamente 10 minutos.

Quem guia convida todos a cantarem (rezarem) juntos:

Senhor,
recebei e santificai o nosso serviço em favor do vosso Reino,
enquanto, vivendo a esperança,
aguardamos a vinda do Cristo salvador.

Livrai-nos da distração, da arrogância e de sermos violentos.

Dai-nos reconhecer e estimular na esperança
os outros vossos servos e servas
presentes em nossa comunidade e na Igreja inteira.

Amparai-nos, Senhor, em vosso santo serviço.

Amém.

Canto vocacional ou de acordo com o Evangelho, à escolha.

Guia: A vigilância não é opcional para a vida cristã. A tentação de não esperar mais a vinda do Senhor e passarmos a viver como se ele não fosse cumprir sua promessa pode vir a qualquer momento. É preciso vigiar e estar desperto!

Leitor(a): Vigiar porque estamos à espera do Senhor que vem. Vigiar para não sermos vítimas dos perigos externos, que chegam como um ladrão, de fora. Vigiar para não cairmos vítimas dos perigos internos, dos pensamentos e sentimentos que desdenham da fé e das promessas do Senhor.

A vigilância não é opcional, é uma necessidade vital para os cristãos e cristãs.

Silêncio para adoração e oração pessoal pelas vocações, pelo tempo disponível.

4) Oração suplicando bons operários

Guia convida à oração: Imploremos ao Senhor que nos dê olhos atentos aos outros cristãos e cristãs, para que todos possam exercer em nossas comunidades o serviço ao qual são chamados enquanto aguardam sua vinda gloriosa.

Ajoelhados.

Guia prossegue com a oração:

Senhor, olhai nosso serviço em favor do vosso Reino.

Dai-nos reconhecer e estimular, em nossa comunidade,
outros vossos servos e servas dispostos
a viver a esperança ocupados em fazer vossa santa vontade.

Amém.

Benção eucarística. Reposição do Santíssimo Sacramento. Canto final, à escolha.